

# Norlista

«Acharei um caminho ou abril-o-ei»

Anno 11

CEARA—Sobral, 6 de Julho de 1913.

Num. 39

ESCRITORIO E REDACÇÃO  
R. Menino Deus n. 10  
REDACTORES:

Craveiro Filho  
Newton Craveiro

ASSIGNATURAS:

Anno 5\$000  
Semestre 3\$000

## Um Poeta

Eu não vinho descobrir como o Sr. Duque, do «Correio» um «poeta»; venho dar aos leitores do «Norlista» a noticia de um artista que é sentidamente, na mais lata accepção do vocabulo. Bohemio, é vel-o sempre ás deshoras, não em companhia suspeitas, mas só, admirando persistentemente incançadamente, as bellezas sem conta do firmamento. Tava ou luar, a Noite, é-lhe a grande referida. Eu o conhecia através de uns magnificos versos, si bem que pessoas, mas cheios desta grande e inegável exponciencia e sinceridade, que é a alma da verdadeira poesia. Diziam assim:

«Nos meus dias tristonhos  
Mais uma offensa, mais um sofrimento  
Viesse elle a essas mãos pequenas  
Nada seria ao pé do meu tormento:  
—Mas saber que essa bôca immaculada  
Beijou outra bôca destilando vícios,  
Para quem tem a alma alanceada  
E' o maior de todos os supplicios.»

Foi através deste verdadeiro mimo, em que o poeta derrama a sua alma como uma onda estonteada de perfumes, que eu o «vi» pela primeira vez.

Dias passaram, e eu, tive a ventura de lhe apertar a mão, e d'ahi por diante merecer a distincção da sua amizade. Agora vêm na «Gazeta da Tarde» estas magnificas quadras:

Flôres! Eu sei, mã-dou-as mão amiga,  
Presas, escravas de uma rosea fita.  
O coração desta amizade antiga  
Em cada flôr palpita...

Flôres! São ellas sempre convidadas,  
Nas grandes alegrias ruidosas.  
Que seria das noivas enleadas,  
Sem as alegres rosas?

Flôres! Mas hoje? Flôres na agonia,  
Neste sombrio mal, nas minhas dôres...  
Que profunda crueza da ironia  
Nestas ridentes flôres!...

Querem mais belleza? mais perfeição? mais «alma»? Também um dia me acontecerá isto. A miséria batia-me á porta, e, não digo a fome, mas um cortejo negro de necessidades, accodia-me á cada passo. Havia quem estivesse perfeitamente a par das minhas condições. Era uma «verdadeira amizade antiga», que não trepidou e nem feriu a minha sensibilidade, os meus sentimentos aanceando o meu coração com o aculeo da ironia mais impropria, em mandar-me não flores como a «João da Esquina» o autor dos magnificos versos acima transcriptos, mas, imagine o leitor o que!—uma linha e magnifica carteira, de como da minha, «destinada a guardar d'inho!!!»

«Nas minhas dôres» profunda crueza da ironia!—como disse o poeta, que fic assim apresentado aos cultos leitores do «Norlista» para quem elle já me prometeu uma producção inequívoca.

Maio 1913

Aluizio Piôroia

## Rimas

(Ante o cadaver de uma mulher)

Qual intrepido e ousado bandeirante  
Que penetra o mais denso da floresta,  
O meu beijo partiu de tua testa,  
E percorreu a cabelleira ondeante,

Nesta destreza que a coragem empresta,  
Mais seguro, mais forte, mais confiante,  
Pressuroso seguiu muito adiante,  
(Meu coração acompanhava-o em festa.)

Desceu aos lagos de teus olhos, e á bôca  
Desceu correndo; n'uma ancia louca  
Quiz teus seios galgar, o atrevido

Mas tomada de subita coragem,  
Interrompeste a insanía do selvagem,  
Em me dizer, corando: «E' prohibido!»

Maio 1913.

AMERICO PINTO

## Merci Beaucoup

Publicado na empresa do «Norlista» em breve terá o publico leitor um novo «dico» que tomará o nome que epigrapha estas linhas.

Esta nova publicação que muito agradará ao publico pela variedade e interesse de seus assumptos trabalhosa e escrupulosamente escolhidos, terá o genero scientifico e noticioso, e offerecerá dois relgios por mez aos seus leitores a título de brinde, sem nenhuma despesa para este.

Fique o publico aguardando-se para saborear a leitura do interessante «Merci Beaucoup».

## Daqui e Dalli

Esta bella cidade de Domingos Olympio possui um numero de extravagancias que quem se propusesse a colleccional-as faria um trabalho curioso.

Uma das taes curiosidades é a falta de numero nas casas.

Avalie o trabalho que não teria um desconhecido para dar aqui com o domicilio de uma pessoa qualquer, no meio desta infinidade de casas formando ruas e algumas centenas de beccos e travessas.

Quando um commertiante, um artista ou outra pessoa que tem relação com o publico precisa inserir nalgum jornal um annuncio em que deve figurar o seu endereço, encontra-se em estado embaraçoso, em vista da falta de numeração das casas.

E' assim a natureza dos endereços: «Barbearia X, junto á Sapataria B,» «Sapataria B,» pegada á «Barbearia X,» «Merceria S. Antonio,» debaixo do «Telegrapho Nacional,» «Telegrapho Nacional em cima da «Merceria Santo Antonio,» «Tytopographia Deolindo,» visinho ao «Clubs dos Democratas,» «Hotel do Norte,» canto da praça do Rosario.»

Alguns não se conformando com taes indicações, botam no seu endereço apenas o nome da rua, praça, suburbio, etc. Outros mais escrupulosos improvisam um numero qualquer para a sua casa sem obedecer mesmo a nenhuma ordem numerica.

A questão é que a casa tenha numero. Escolhe-se um numero bonito, elegante, até euphonico, que em combinação com o nome da rua produz algum verso com este, por exemplo:

«Viuva Modesto etc Filhos,  
Travessa do Nereu  
Numero 33.»

Contam-nos que certa vez um caixeiro viajante depois de ter barafustado inutilmente o dia inteiro, nestas nossas ruas, em busca da morada de um seu parente, voltou ao hotel, suado, furioso contra a falta de numeração nas casas.

Chegando ahi, desposto a fazer um protesto contra esta irregularidade perguntou a um seu companheiro de mesa onde ficava a Camara Municipal.

Esse depois de reflectir um pouco disse: «A Camara fica na praça da Municipalidade tendo de um lado a nossa Matriz e do outro a Collectoria Federal. Você vá andando por esta rua mais adiante encontrará um becco á direita. Tome esse becco e depois de cem passos encontrará uma rúsinha estreita que terminará numa praça.»

Vá caminhando no rumo da ventura logo topará com uma rua de casas baixas; meta-se nella, adiante dobre a esquerda, encontrando logo depois uma praça onde deverão estar malhando algumas vacas; ahi tome á direita...

O viajante não pôde mais ouvir porque foi acometido de um acesso de loucura.

Não sabemos se a nossa cidade recentemente desta feita por gosto de nosso Governo municipal, caso isto se dê, propomos ao Sr. Intendente estabelecer no nosso meio um curso de Geographia, por conta da fazenda municipal, afim de fazer conhecer aos seus municipes o que vem a ser grãos de latitude e longitude, para de hoje em diante, elles distinguirem a sua casa com essa indcação, formulando assim, os seus endereços:

«Barbearia X,» entre tantos grãos de latitude e tantos de longitude.» Seria curioso...e instructivo.

«Tiro Brasileiro de Sobral,» conforme o que o «Norlista» divulgou na sua edição passada reuniu-se domingo passado, em sessão especial, para deliberar algo sobre as providencias a tomar, em vista do estado em que se achava a nossa cidade com a ordem publica, perturbada, por falta de policiamento.

Depois de emitidos varios pareceres, a nobre associação resolveu a telegraphar ao Inspector da 4.ª Região Militar, com sede em Fortaleza, comminando-lhe a situação desta cidade e solicitando a devida auctorisação para tomar ao seu cargo o policiamento de Sobral até a vinda do destacamento policial mandado pelo governo do Estado.

Segundo ao que estamos informados de fonte limpa, em breve chegará nesta cidade uma companhia volante de 50 soldados de policia, commandada por um official que virá não só manter a ordem publica desta terra como também encarregar-se de diversas diligencias nesta zona.

Oxalá que desta vez esta noticia tenha mais fundamento, e não fique só em conversas, e planos como tem ficado até agora muitas outras que nos têm impingido.

Até o momento que rascanhamos estas linhas, o Inspector da 4ª Região Militar ainda não respondeu ao «Tiro» sobre o assumpto de seu telegramma. A cidade continua sem policiamento. Ainda quarta-feira passada todos nós estivemos expostos ás paas do cavallo de um cavalleiro andante que percorria necessantes vezes a rua Senador Paula, fazendo saltar o seu famoso ginete pelas calçadas, pondo em debandada os transeuntes. Algumas pessoas advertiram-lhe que aquillo não estava bem e o sr. de La Mincha com uma faca, um chicote e um cachimbo, desafiou a ousadia de todos os moinhos de vento desta bella cidade ineffectual.

O Sancho desta vez não acompanhou o seu amo.

«Imparcial» do Rio, recortamos esta nota curiosa:  
Uma reliquia politica.  
Ha no Ceará um homem que precisa

entrar na mythologia, não importa qual seja ella. A greco-romana talvez lhe fosse mais apropriada: mas uma vez que esta já está com a lotação completa, desta a morte do imperador Juliano, não haveria nenhum inconveniente em mettel-o mesmo na mythologia nacional, que é menos exigente e tem logares para todo mundo. Talvez elle se magoasse, julgando isso uma desconsideração: mas não fazia mal: o essencial é que a sua pessoa penetrasse na immortalidade religiosa como um especimen de fortaleza e heroismo.

Esse homem é o velho coronel João Brígido redactor-chefe do «Unitario.»

O coronel João Brígido é um verdadeiro heróe, não sabemos, se bom ou se máo em todo caso digno de uma lenda argiva. Se elle tivesse apparecido nos tempos heroicos da Historia talvez ainda hoje os gregos estivessem cantando a si-randa em torno de Tróia incendiada.

E' um teimoso; e tanto o é que segundo os telegrammas, vae fazer reviver o seu jornal, que já foi incendiado uma vez, destruido tres, e empastellado quatro ou cinco.

E mais extraordinario parecerá esse homem quando se souber que elle tem 82 annos de idade, 60 de imprensa e 66 de politica, lcom a agravante de que, desses, meio século foi desbaratado em combater os governos, defendendo-se á penna de pato e a bacamarte boccadesino em 1854, e a penna de aço e a rifle em 1912.

Foi demittido do cargo de promotor publico de Cratheus o sr. Chaves Filho, um dos chefe da policia do sr. Paulo Rodrigues, naquella cidade.

O sr. Chaves é amigo e parente do dr. Gentil Falcão, e na occasião em que este foi victima do celebre attentado de morte, o mesmo endereçou-lhe um despacho telegraphico protestando contra tal acto que considerava deshumano e traçoeiro.

Mis não estamos dizendo que a dimissão foi por causa disto. Se fosse o sr. Frota Pestana faria no Ceará um «derrubada» maior do que aquella que está fazendo o Michado do Pinheiro, dizem os Pinheiro Maenado nos estados da Republica.

dr. Gentil Falcão seguiu para Maranhão afim de melhor restabelecer-se do attentado de morte de que foi victima. Noticias vindas dalli affirmam já achar-se em plena convalescencia o illustre deputado cearense, que logo esteja capaz, virá retomar o seu posto na redacção do «Radical,» que ainda se acha com a publicação interrompida.

Esses homens que fazem opposição ao governo actual são de uma resistencia que nem mesmo a dinamite e o 44 podem romper-lha!

Seguirá para o Rio brevemente, o sr. João Brígido, redactor do «Unitario» que vai tratar com o marechal Hermes de negocios inherentes á politica do Ceará.

Cabe a vez do velho jornalista mythologico ir ver de perto ferver a panela do angú politico das candidaturas, e puxar tambem algumas brazas para a sua rãzinha politica, cá no Ceará.

O manifesto da colligação convocando a grande convenção Nacional para o dia 14 de te mes já se encontra em circulação.

Para sua felicidade espera-se a solução so real a sua aspiração, pois os leitores opinam que elle deve ser assignado pelo governadores dos estados colligados.

ILEGIVEL

# Vida Social

A convenção Nacional que deverá escolher a 26 deste mez os candidatos civilistas á presidencia da Republica, publicou as bases para a convocação e funcionamento da mesma, das quaes transcrevemos aqui o conteúdo de alguns artigos:

A Convenção Nacional civilista terá lugar a 26 deste mez no Capitul Federal, sendo constituída mediane representações das capitães dos estados, por municipio da republica e por districto municipal do Districto Federal.

Cada municipio do Brasil será representado por um cidadão com o mandato oitogado por sua camara municipal ou Conselho Municipal e a capital dos estados por tres e cinco cidadãos eleitos em assembléa popular.

O mandatario será constituído por assembléa popular, nos municipios onde as camaras municipais por qualquer motivo entendam não constituir mandatario, sendo neste caso a convocação da assembléa local feita por pessoas para esse fim investidas dos necessarios poderes pelo Comité Estadual respectivo.

O Comité Estadual será constituído de nove membros, nomeados pelo Comité Central civilista.

O Comité Municipal será constituído de 5 membros, eleitos em assembléa popular nos respectivos municipios, tendo 1 presidente, 1 vice, 1.º e 2.º secretarios e 1 Thesoureiro.

Ao Comité Municipal compete fazer todo o serviço de propaganda eleitoral nos municipios e corresponder-se com o Comité Estadual que está encarregado de lhe dar toda orientação.

Tratando-se de um municipio longe da Capital Federal, o comité municipal de accordo com a assembléa popular, dará poderes a um correligionario que se ache na Capital Federal ou em logar proximo desta.

## AOS CONFRADES DA CONFERENCIA VICENTINA DO MASSAPE E AO PUBLICO, EM GERAL DESSA VILLA

Há seis ou sete annos fasia parte da confraria de S. Vicente de Paulo n'esta villa, desde a sua fundação aqui, repousando a minha consciencia no regaço da mais perfeita paz espiritual e moral, por ter a convicção da sempre haver cumprido o meu dever d'esse facto decorrente.

Ultimamente, porém, o dignissimo e virtuoso vigario d'esta parochia, P. Antonio Gandiño Mello sob, talvez, o louvavel fundamento de moralisar a confraria, dissolveu-a para depois reorganisa-la sob moldes mais consentaneos com os fins santificadores e altruisticos da sociedade vicentina.

E, em verdade, ao tratar da sua reorganisação fez selecção dos elementos, que reputava dignos e bons, dirigindo uma carta a cada um dos vicentinos considerados idoneos, tem a qual deixaxa expressos os bons desejos de que continuassem a pertencer á confraria, fazendo-lhes ver, que não se coalunavam com os fins nobilitantes da mesma, a pratica do jogo, embriaguez e actos que infringissem o sexto mandamento.

E, como eu, confrade que era, não fui contemplado com a honrosa missiva, que envolve o mais solemne julgamento dos capazes de pertencerem á confraria, estou, «ipso facto», no juizo do zeloso sacerdote, no numero dos que não podem e não devem pertencer a essa utilissima aggremação chistá.

Tenho, porém, a convicção inabalavel de trabalhar sempre por pautar os meus actos no meio em que vivo, de accordo com as normas da boa moral e da religião do Christo a que pertencço, tendo consciencia de que o jogo, a embriaguez e os actos que possam attentar contra o decoro e a honestidade de meu lar, que assás prezo, nunca foram por mim usados.

Só me esforço para manter a minha familia e educa-la tendo por escopo a fé e o trabalho honesto, e, como cidadão e como catholico crente, não me envergonho de meus actos, que são tes-em unbalos pelo publico, para quem

agora appello.

Lamentando, assim, ter sido esbulhado do titulo de confrade da sociedade de S. Vicente de Paulo nesta villa, eu faço publicar estas linhas, tendo unicamente por fim prevenir aos meus ex-confrades e a todos os que aqui me conhecem que não me julguem menos digno por isso e decrescido no seu conceito, pois, apesar de não ser perfeito e limpo de culpas, o que é innato a todos os homens, estava suppondo, no entretanto, que o meu nome não desmoralisaria nem nodotaria a conferencia de S. Vicente de Paulo.

D'aqui, po em, de dentro do meu lar humilde mas honrado, eu continuo a ser vicentino espiritualmente, apregoando as excellencias da caridade catholica, servindo ao meu Deus, que é o Deus de todos os catholicos.

Massapé, 2 de Julho 1913.

José Firmo de Aguiar

## Colligados & Pinheiristas

Vale sempre apenas o leitor conhecer os «salvadores» em quem a Patria confia, nesse combate de...conveniencias.

São os seguintes:  
Amazonas—Pinheiristas: Antonio Nogueira, Aurelio Amorim e Luciano Pereira; colligado: Antonio Monteiro de Souza.

Pará—pinheiristas: Theotônio Raymundo de Brito e João Hosannah de Oliveira; colligado: Firmo Braga.

Maranhão—pinheiristas: Costa Rodrigues, Arthur Moreira, Christino Cruz, Cunha Machado, Agrippino Azevedo e Coelho Netto.

Piahy—pinheiristas: Joaquim Pires, Felix Pacheco e Raymundo Arthur.

Ceará—Pinheiristas: Eduardo Saboia, Beverril Fontenelle, Thomaz Cavalcaite, Agapito dos Santos, Frederico Borges, Flores da Cunha, João Lopes e Virgilio Brigido; colligado: Moreira da Rocha.

Rio Grande do Norte—Pinheiristas: Eloy de Souza, Augusto Monteiro e Juvenal Lamartine; colligado: Augusto Leopoldo.

Parahyba—pinheiristas: Felizardo Leite, Simeão Leal, Seraphico da Nobrega e Maximiano de Figueiredo.

Pernambuco—colligados: Balthazar Pereira, Simões Barbosa, Frederico Lundgren, Jose Rabello, Costa Ribeiro, Jose Bezerra Manoel Borba, Netto Campello, Augusto do Amaral, Aristarcho Lopes e Erasmo de Macedo; Pinheiristas: Jose Vicente Meira de Vasconcellos, Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, Bento Borges da Fonseca e Cunha Vasconcellos.

Alagoas—Pinheiristas: Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade e Alfredo de Carvalho; colligados: Barros Lins e Baptista Accioly.

Sergipe—Pinheiristas: Dias de Barros, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire e Moreira Guimarães.

Bahia—colligados: Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Antonio Muniz, Pereira Teixeira, Campos França, Arlindo Leone, Souza Brito, Raul Alves e Moniz Sodré; pinheiristas: Pires de Carvalho, José Eduardo Freire de Carvalho Filho, Felinto Cezar de Sampaio, Carlos da Silva Leitão e Deraldo Chapeleiro Dias.

Espirito Santo—pinheiristas: Paulo de Mello, Torquato Moreira, Jacques Ouzique e Julio Leite.

Districto Federal—Pinheiristas: Figueiredo Rocha, Nicador do Nascimento, Pereira Braga, Pedro de Carvalho e Thomaz Delphino; colligados: Dionyzio Cerqueira, Salles Filho e Pennaforte Caldas.

Estado do Rio—Colligados: Fróes da Cruz, Manoel Reis, Porto Sobrinho, José Tolentino, Pereira Nunes, Elzyo Araujo, Silva Castro, Raul Veiga, Ramiro Braga, Mauricio de Lacerda Mario de Paulo, Raul Fernandes e Alves Costa; pinheiristas: Souza e Silva, Eurico Coelho, Carlos Farias de Souto e João Carlos Teixeira Brandão.

Minus Geraes—Colligados: toda a bancada, em numero de 34 deputados, menos os srs. Irineu Machado, que se acha na Europa, e José Bonifacio, que tem faltado ás duas ultima ses-

sões.  
S. Paulo—Colligados: Galeão Carvalho, Ferreira Braga, Cincinato Braga, Adolpho Gordo, Palmeira Ripper, Bueño de Andrade, José Lobo, Valois de Castro e Arnolpho Azevedo; pinheiristas: Raul Cardoso, Marcolino Barreto, Estevão Marcolino, Alvaro de Carvalho e Martim Francisco.

Goyaz—pinheiristas: Marcello Silva, Fiery Curado e Olegario Pinto.

Matto Grosso—pinheiristas: Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque e Octavio Mavignier.

Paraná—pinheiristas: Carvalho Chaves e Lamenha Lins.

Santa Catharina—pinheiristas: Pereira de Oliveira, Henrique Valga e Gustavo Richard.

## Paciência

Terminou no dia 24 do mez p. passado, nessa florescente povoação, a festividade religiosa de S. João Baptista, padroeiro dessa localidade.

O novenario esteve concorridissimo, sendo celebrante o virtuosoreve. Padre Fortunato Alves Linhares auxiliado pela maviosa banda musical de Campo Grande.

A festa effectuou-se com grande brilhantismo, na maior ordem possivel, comparecendo á ella para mais de duas mil pessoas.

[Do Correspondente.]

## CAFÉ CENTRAL

Será hoje reaberto o «Café do Commercio», agora com a denominação de «Café Central».

E' seu proprietario o snr. Antonio de Maria Linhares, sendo encarregado do mesmo o sr. Francisco Aragão dos Santos.

Esteve em nossa redacção o sr. Antonio Linhares, que nos communicou haver adquerido a quelle estabelecimento e, que, de ora em diante, manterá sempre alli, o bom café m'kaquentinho, o charuto fino, o refresco, o cigarro e uma infinidade de cousas boas.

Desejamos ao «Café Central» vida dilatada e prospera.

## CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. J. Plutarcho R. Lima

Da expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

## LEIAM

### POS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevurias, paipitações, peso no estomago, asias, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

## DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Baruel & Comp, e Braultio & Comp, rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Manaus, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

## Anniversarios

### FIZERAM ANNOS

No dia 4

—O intelligente moço Oscar Monte d'Almeida, estudante, actualmente no Rio de Janeiro.

No dia 5:

—A senhoita Maria José Barreto, irmã do sr. Deolindo Barreto.

—A graciosa Julia, filha do sr. Joaquim Liberato de Carvalho.

### FAZEM ANNOS

Depois da Manhã:

—O sr. Francisco Plutarcho Rodrigues Lima, commerciante nesla praça.

—O sr. José Osmar da Frota, actualmente na capital do Pará.

—A senhoita Jacy Mendes, filha do sr. Raymundo Nonato de Vasconcellos.

—O sr. Francisco Petronilio, commerciante, armazenista, desta praça.

### VIAJANTES

—Esteve nesta cidade o sr. Cune-gundes Ferreira Ferro, de Campo Grande.

—De Camocim demorou-se alguns dias nesta cidade o sr. Antonio Gementino do Monte,

—De Meruoca tambem esteve nesta cidade o snr. Vicente Fernandes, intendente daquelle municipio.

### ENLACE

O sr. Christiano Cardoso, de Campo Grande, e sua graciosa noiva, Maria Adalgisa Magalhães, participaram nos haver contractado casamento, no dia 30 de Junho findo. Desejamos aos felizes noivos um mar de rosas.

### «GREMIO SOBRALENSE»

Teve lugar a 29 do mez passado a Assembléa geral desta associação para tratar da eleição da Directoria que terá de dirigir-lhe os seus destinos de 24 de julho de 1913 a 24 de julho de 1914.

A nova Directoria eleita foi a seguinte:

Presidente—Francisco Godofredo Rangel Vice dito—Dr. Alfredo de Andrade.

1.º Secretario—Mario de Almeida Cildini—2.º dito—Raymundo Frota—Thesoureiro—Ernesto Marinho de Albuquerque Andrade—Orador—Dr. Ruy de Almeida Monte.

Directores—Dr. Joaquim Ribeiro da Frota,—Dr. Eugenio Marinho Saboya,—Amadeu de Almeida Monte,—Frederico Ferreira da Ponte,—Dr. Manoel Marinho de Andrade,—João Julio Parente,—José Euclides de Albuquerque,—Dr. José Saboya de Albuquerque,—Dr. José Plutarcho Rodrigues Lima,—Juliano de Araujo Leite,—Julio Gonçalves Guimarães,—Antonio de Maria Linhares.

Reina grande satisfação nos arraiaes do «Gremio», causada pela eleição da nova Directoria que já é uma forte recommendação para esta nobre associação. Encerrada a Assembléa as pessoas que se achavam presentes alli, dirigiram-se á casa de residencia do Sr. Godofredo Rangel, afim de cumprimentalo, pelo motivo de ter sido escolhido o seu nome para o honroso cargo de presidente do «Gremio».

Uma vez chegadas alli foi servido um copo de cerveja gelada tocando a «Euterpe Sobralense» depois de ter-se ouvido a palavra fluente de alguns oradores.

No mesmo dia teve lugar na séde do «Gremio» a partida mensal deixando alguma cousa a desejar na concorrência devido a morte de algumas pessoas da familia dos socios, não obstante porem que ella corresse animada até ás 2 horas da madrugada.

Realisar-se-á ainda neste mez a «soirée blanche» que foi adiada por motivo de, força maior.

—Terá logar a 24 do corrente a posse da nova directoria, sendo por esta

# É UMA VERDADE QUE O

## Elixir de Carnauba e Sucupira Composto

Cusa Syphilis, Rheumatismo, Fesidas, Boubas, gomma Aschitismo

EXIJAM FIRMA—ANTONIO J. RABELLO—PARAHYBA DO NORTE

Agente em Sobral—Vicente Adeodato Carneiro

dadeiro.

S. exc. acrescenta que a longa amizade, entre ambos os representantes de Pernambuco, permittia e justificava liberdades d'esta ordem.

O orador affirma que pôde provar, e provará que jámais cogitara que o seu collega Erasmo de Macedo se prevalecesse de uma simples pilheria e, assim, não falara do caso a nenhum outro companheiro de representação. Em seguida, appellou directamente para o dr. Netto Campello, o qual, em aparte, confirmou o que estava dizendo o dr. Lourenço de Sá.

Tomando a palavra, o sr. Erasmo de Macedo declarou não haver tomado o caso como pilheria, dialogando depois com o dr. Lourenço de Sá, entre apartes, de outros deputados e terminado o incidente por ditos mordazes e cistosos, contra o mesmo deputado Erasmo.

Traz a «Gazeta de Noticias» em sua edição d'esta manhã, abundante serviço de informações á cerca do actual momento politico.

Diz o referido diario carioca que as bancadas de Pernambuco e Bahia receberam telegrammas dos respectivos governadores, rejeitando a escolha do dr. Wenceslau Braz para a vice-presidencia no proximo quadriennio administrativo da Republica.

Refere ainda que as bancadas de São Paulo e Rio de Janeiro se manifestaram desejosas de reeleger a mesa da Camara, e que, em nome dos colligados, o deputado Galeão Carvalhal scientificou nontem d'essas disposições da representação paulista e fluminense, ao senador Pinheiro Machado.

Noticia tambem a «Gazeta» que o dr. Wenceslau Braz, sabendo que seu nome seria repellido por alguns colligados, telegraphou hontem ao senador Bernardo Monteiro, auctorizando-o a substituir o seu nome, da futura vice-presidencia, pelo do deputado Sabino Barroso, e garantindo o seu apoio ás candidaturas Campos Salles, Sabino Barroso.

Informa, por fim, aquella folha, que um grupo de colligados e conservadores lembrou hontem a chapa Rodrigues Alves-Carlos Peixoto, com applausos de todos, ficando isso, entretanto, em simples projectos.

Tratando do movimento politico em torno das candidaturas presidenciaes «O Paiz» affirma que os colligados ainda não encontraram uma formula sufficiente para repelir o nome do dr. Wenceslau Braz, ficando para hoje o «posto de montanha» na casa do sr. Francisco Salles.

Divulga «O Imparcial», na sua secção politica, a noticia de terem os leaders da colligação resolvido adiar para hoje a

resposta definitiva d'essa facção partida

na politica mineira. Telegrammas da capital da Bahia no-cielau Braz, acrescentando ajuua ser pro- ficiam que o senador Manoel Galvão e mais 4 collegas de representação no Sena- do bahiano apresentaram na alludida casa legislativa uma moção, levantando a can- didatura do senador Ruy Barbosa á fu- tura presidencia da Republica, sendo a mesma rejeitada pela maioria, sob o pre- texto de estar a Bahia dependendo da col- ligação.

A relação d'esses pretextos escreveu o articulista, deixa claramente transpare- cer a desconfiança de que o dr. Wences- lau continua mais ligado ao senador Pi- nheiro Machado do que a colligação.

—O deputado Arlindo Leone, entre- vistado pelo «O Imparcial», declarou que o movimento da bancada bahiana a favor da candidatura Ruy Barbosa é a expres- são do sentimento do povo, do Congres- so e do governador da Bahia, dizendo mais que o dr. J. J. Seabra ainda não le- vantou a referida candidatura por estar unido aos colligados de cuja deliberação está elle dependente.

—Refere «A Noite» em sua edição de hoje, que os colligados adiaram a sua reunião, para resolver sobre a successão presidencial, esperando que o dr. Wen- ceslau Braz desista de sua candidatura a vice-presidencia, a fim de evitar a scisão

de ordem do snr. Presidente convido a todos os socios do Tiro Brasileiro, de So- bral, a comparecerem hoje, ás 9 horas da manhã, no salão do Paço Municipal desta cidade, afim de se tratar de assumpto de interesse, para todos os seus socios.

### “TIRO BRAZILEIRO”

Sobral, 29 de Junho de 1913.

O SECRETARIO

Craveiro Filho

### DESPEDIDA

Manoel Vianna tendo seguido para a cidade de Granja, onde fica d'ora em diante residindo, vem por meio destas linhas despedir-se das pessoas de sua amizade, uma vez que não lhe foi pos- sivel despedir-se pessoalmente.

## OS INCOMMODOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, ton- turas, catafríos, perturbações da visão, sem que possam atinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes in- commodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a excessos de trabalho.

Entre anto, em geral, tudo provem de perturbações geni- taes e é principalmente a edade critica com seu correjo de doerças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicava com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effcaz não só para as enfermidades da edade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mu- lher combate as suspensões, flores bracas, colicas uterinas, hemorr- hágias, irregulari- dades menstruaes rheumatismo etc.

E'um prepara- do para uso inter- no e sua dóse é de 2 a tres colheres de seça por dia.

A Saude da Mu- lher vende-se em todas as Phar- macias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Laguarda, Rio

## CASA PAULISTA

Inaugurou-se este grande estabelecimento de fazendas á retalho, filial da firma

Arthur Lundgren & Cia de Fortaleza

Grandes vantagens, encontra-se nesta loja, onde tudo é vendido por preço barato

Aproveitai as baratissimas pechinchas da

Casa Paulista

Córtes de brins para calça padrões variados, por 1250  
Cortes de fustões, padronagem moderna para um vestido completo por 2000 mil reis,  
Uma variedade immensa de cortes de muitos outros tecidos, com 10 covados cada um a 2000 o corte.

UNICA LOJA QUE VENDE BARATO

Rua Senador Paula n. 29-

ESTABELECEMENTO

—FAZENDAS, ESTIVAS, E MIUDEZAS—

Gouveia, Irmão Sobrinho

ENDEREÇO TELEG.—GOUVEIA

Compra toda a sorte de generos do commercio, pagando aos mais altos preços

GRANJA

CEARA

ILEGIVEL

# FAÇA FAVOR NÃO LER

...ite tange-  
...tocai

Div.  
nº

PORQUE?

Porque se V. S. ler, fatalmente, irresistivelmente, fascinadamente será atraído para a LOJA



propriedade de Joaquim Liberato de Carvalho, á praça do Mercado. Sim, será i s  
ctnado pelo grande stock de mercadorias novas chegadas pelo ultimo vapor mas  
compradas por um preço altamente vantajoso. E' dahi a competencia estupenda que  
está azendo a "LOJA LEÃO." Não é propriamente um QUEIMA porque, por si,  
já é UMA QUEIMAÇÃO.

## Depois

A belleza dos tecidos, a fixidez das cores, a delicadesa dos padrões são de tão  
finissimo acabado que nada mais é licito desejar.

Entre mil outros artigos destaca-se:

- Um stock de fitas de velludo
- Um stock de chita e cretones
- Um stock de rendas de seda
- Um stock de gregas finas
- Um stock de laises de seda de cõr
- Um stock de punhos e gravatas
- Um stock de calçado e capas de borracha
- Um stock de machinas de costura e mil outras novidades

A' LOJA LEÃO

**Centro de Diversões**

TRAVERSA DO XEREZ 522 BOTEQUIM E CONFEITARIA

DE

**MONTANO ALBUQUERQUE & IRMÃO**

O melhor estabelecimento d'esta cidade neste genero. Alli encontra-  
se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refri-  
gerantes, etc, além de um grande sortimento de mercearia e confei-  
taria. Não obstante não ser restaurante, pode-se pegar alli uma fina  
e ligeira refeição de linguica, sandwiches, empadas, etc.

**ASSEIO E SINCERIDADE E' A DIVISA DA CASA**

## Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importa-  
dos directamente das melhores fabricas nacionaes; papel «feligrané» maipulação-  
cuidadosa e higienica.

PREMIO DE 1 LIBRA STERLINA  
DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos—Rua  
Coronel Joaquim Ribeiro, 30—SOBRAL

## Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, proceilana, vidraria e quinqu-  
lharia. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualida-  
des e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos.

Desafia competencia em preço  
PRAÇA DO MERCADO SOBRAL

## Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento, em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, dôces  
paiois, marmellada, goiabadas, cebollas, macarrão, sardinhas, camarão, lagôstas, os-  
tras, manteigas, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abaca-  
xy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, kola champagne, batatas, viana  
gre, charutos; arroz, assucra, sabão, louças e o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um coupon e por uma collecção de  
50 o proprietário pagará ao protador um libra sterlina.

## Jpyrajá

Photographo-Chilographo e Pintor  
Importante atelier photographico com machinismo modernismo.  
Material de primeira ordem dos afamados fabricantes Lumiér, Agfa, Wartin,  
Wellign e outros. Trabalhos em nitrato, citrato, bromureto e platinotipia. Uma du-  
zia de retractos por 9\$ em 24 horas. Retratos em cartões postaes. Especialista em re-  
produções e retratos acrayon e coloridos. Aceita chamados para serviço no campo.  
NOTA—Como é usual em todas as photographias, paga-se metade da importan-  
ci do serviço na occasião de tirar a chapa.

## Indicador do "Nortista"

Acceptamos annuncios para esta columna a 100 reis cada um por cada vez

- |  |  |
|--|--|
| BARBEARIA POMPEU—Rua da Aurora.<br>Preços modicos serviço correcto.  | URIVES—Francisco Madeira Sobrinho<br>Officina á rua Santo Antonio.   |
| CAFÉ MUIDO—Kilo 1\$600—José Aveli-<br>no Rua Senador Paula.  | RICARDO GUIMARAES = concerta ma-<br>china de escrever, de costura, gramop-<br>hone etc.  |
| FERREIRO—João Pé de Grude, residen-<br>cia, Cruz das Almas.  | INTAS a oleo grande deposito a pre-<br>ços vantajosos na Loja Chaleira.  |
| GRAMOPHONES e discos, na Loja da<br>Chaleira, á Praça do Mercado,  | NIÃO MUTUA, agente Craveiro Filho<br>rua Menino Deus, 10.  |
| CABINETE DENTARIO de Raymundo<br>Filho. Com longa pratica da arte den-<br>taria na capital do Pará e na ci-<br>dade de Sobral, offerece seus serviços e<br>accepta chamados para qualquer parte,<br>demiantes ajuste previo: Faz e concerta<br>dentaduras por mais es ragadas que este-<br>jam. Extracção de dentes completamente<br>sem dôr.—Meruoca—Ceará. | ATTENÇÃO<br>Trenas de 5 a 20 mtrs. na (Loja da Chaleira<br>Esquadro superiores para artista «<br>Sortimento em cultelarias «<br>Superiores facões de "Collins" «<br>Superiores foices de aço puro 2:000 a 2:500 «<br>Camas de campanha desmontaveis «<br>Ternos de medidas para seccos «<br>Baldes de zinco p' todo serviço a 2:000 «<br>1 Par de estribos superiores por 1000 «<br>Balas de aço para revolver Mauzer, «<br>Verniz a pincel para madeira «<br>Relogios de parede, chalet «<br>Bolças para viagem «<br>Manda-se amostras a domicilio «<br>Colchete de pressão 60 reis a duzia «<br>Colheres aluminio p' café 2:000 duzia «<br>Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia «<br>Granjias de aluminio 300 rs. duzia «<br>Duzia de Collarinhos, fechados 8:000 «<br>Escovas para bigode muito chic. 1300, uma «<br>Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma «<br>Machinas para cortar cabelo superior..... «<br>10:000 uma «<br>Chicaras de porcelana para chá e café; «<br>Duzia de punhos fechados 14:000 rs. «<br>Bules de louça pó pedra a 1:500 «<br>Bacios «<br>Sortimento em louça esmaltada «<br>Sortimento em chaminés p' candieiros «<br>SOBRAL |
| HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Cam-<br>pello, canto da praça do Rozario.   |  |
| JOÃO SENNA photographo, preço sem<br>competencia. Travessa do Alcantara.   |  |
| JOSE' CHAVES FILHO, Advogado.<br>Pode ser chamado para qualquer pon-<br>to servido pela E. F. de Sobral.   |  |
| CARATHEU'S<br>A LOJA DA LUA prepara-se roupa<br>sob medida, por encommenda.  |  |
| QUINQUILHARIA, louças e ferragem na<br>Loja da Bandeira Branca.  |  |
| RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja<br>da Lua, praça do Mercado.<br>Grande stock de casemiras e linhos.  |  |

# NORTISTA

Encarrega-se de qualqer trabalho typohaphico como; im-  
pressão de jornaes, cartas circulares, cartões de visita memo-  
randuns envelsdes, rotulos, facturas, recibos, folhetos &.

ILEGIVEL